

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

As inscrições devem ser feitas no Secretariado Diocesano da Catequese, Convento de S. Domingos, pelo telefone 258 824 567 ou pelo Email: sdecviana@hotmail.com

### Peregrinação à Senhora do Minho:

Realiza-se no próximo domingo, dia 10, a Peregrinação Diocesana a N. Sr.<sup>a</sup> da Conceição do Minho, na Serra de Arga. Será em cortejo automóvel, com a imagem peregrina de Nossa Senhora do Minho, prevendo-se a chegada ao Santuário às 15,30 h., seguindo-se a Concelebração da Eucaristia, presidida pelo Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo da Diocese.

### Ofertório mensal para a nova igreja:

Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 10, reverte a favor da nova igreja e centro paroquial. Leve envelope do fundo da igreja para nele trazer a sua partilha. Seja generoso(a)!

### Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 60 € (mensal); Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónima – 90 €; Anónima – 60 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Maria Amélia de Sousa Martins – 100 €; Daniel Pereira Ribeiro – 60 € (semestral). Bem hajam!

### Donativos para os sinos da nova igreja:

Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Domingos Borlido e esposa – 25 €. Total recebido para os sinos – 4.497 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	18,30	Artur Azevedo Alves; Irene Gonçalves
5	Ter	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Qua	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Helena Passos
7	Qui	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Sex	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Sáb	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Dom	10	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; António Cerqueira Roque; Maria da Conceição Peres (aniv.)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 548 – 03/07/2011

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 14.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus exclamou: “Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. ... Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve”.» (Evangelho)

### Vaticano: Bento XVI recordou 60 anos de ordenação sacerdotal

*Papa impôs pálio a arcebispos metropolitanos na basílica de São Pedro*

Bento XVI recordou no dia de S. Pedro e S. Paulo, os 60 anos da sua ordenação sacerdotal, recebida a 29 de Junho de 1951, e impôs o pálio, uma insígnia litúrgica, a 41 arcebispos metropolitanos, incluindo sete brasileiros e um angolano.

Durante a eucaristia que decorreu no Vaticano, o Papa afirmou que a expressão “Já não sois servos, mas amigos”, atribuída a Jesus na Bíblia, encerra o “programa inteiro duma vida sacerdotal”.

“Eu sabia e sentia que esta não era, naquele momento, apenas uma frase ‘de cerimónia’; e que era mais do que uma mera

citação da Sagrada Escritura. Estava certo disto: neste momento, Ele mesmo, o Senhor, di-la a mim de modo muito pessoal”, disse o Papa ao recordar a expressão que então fazia parte do ritual da ordenação.

Segundo Bento XVI, o segundo grau do sacramento da Ordem concede “a faculdade, que quase amedronta, de fazer aquilo que só Ele, o Filho de Deus, pode legitimamente dizer e fazer: Eu te perdoo os teus pecados”.

“Ele quer que eu – por seu mandato – possa pronunciar com o seu «Eu» uma palavra que não é meramente palavra mas acção que produz uma mudança no mais íntimo do ser”, sublinhou.

A frase inscrita no evangelho segundo São João constitui para Bento XVI “uma afirmação que gera uma grande alegria interior” mas pode fazer sentir “calafrios com todas as experiências da própria fraqueza e da sua bondade inexaurível”.

Na homilia largamente dedicada à meditação sobre o sacerdócio, o Papa lembrou as seis décadas de ordenação presbiteral: “Num olhar de retrospectiva, podemos agradecer a Deus por ambas as coisas: pelas dificuldades e pelas alegrias, pelas horas escuras e pelas horas felizes”.

“Em ambas reconhecemos a presença contínua do seu amor, que incessantemente nos conduz e sustenta”, acrescentou Bento XVI, que diante dos católicos reunidos na basílica de São Pedro testemunhou a sua relação com Deus.

(Continua na pág. 3)

## 14.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Zac. 9, 9-10

2.ª leitura: Rom. 8, 9.11-13

Evangelho: Mt. 11, 25-30

#### - A força da fraqueza -

Num tempo em que se idolatram os mais fortes e poderosos, em que a prepotência é o argumento com que se fazem calar os mais fracos e a razão da força prevalece sobre a força da razão, a Palavra do Senhor deste dia faz a apologia da simplicidade, da brandura, da força do espírito, da força revolucionária do amor! Neste domingo exalta-se a onipotência da fragilidade e do amor!

Foi montado num jumentinho que Jesus Cristo enfrentou os “carros de combate e os cavalos de guerra” dos romanos. Também Gandhi intuiu muito bem a força irresistível da ‘não-violência’ e com ela conseguiu a independência para o seu país. Em Bento XVI é bem perceptível a sua confiança na força da verdade e, por isso, a torna um dos pilares do seu pontificado...

Com quem poderá contar o Espírito de Deus para dar a volta a este mundo cada vez mais violento e, por isso, cada vez menos habitável, porque inseguro, sem paz, sem segurança, sem tranquilidade?

Seremos nós, cristãos, capazes de recorrer a esta ‘arma’ para resolvermos os nossos problemas e para ajudarmos o nosso País e este nosso mundo a encontrar a solução autêntica para os seus problemas de violência, de injustiça e de guerra?

Mas não o conseguiremos sem nos tornarmos alunos assíduos e atentos da escola de Jesus, para, como Ele, aprendermos a nos maravilhar com as opções de Deus pelos mais fracos e pequenos, de Quem lhes vem a sua grandeza e em Quem encontram a sua alegria, uma alegria serena e pacífica, que não resulta de qualquer sorte de excessos ou de experiências radicais, pois daqui só resultam enormes vazios no coração e amargos sabores na boca.

Só nós, cristãos, poderemos ajudar os muitos irmãos nossos que andam “cansados e oprimidos” a encontrar o porto seguro e tranquilo do Coração de Jesus, “manso e humilde de coração”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Vaticano: Bento XVI recordou 60 anos de ordenação sacerdotal

(Continuação da 1.ª página)

“Senti-me impelido a dizer-vos – a todos os presbíteros e Bispos, mas também aos fiéis da Igreja – uma palavra de esperança e encorajamento; uma palavra, amadurecida na experiência, sobre o facto que o Senhor é bom”, disse o Papa no dia em que a Igreja Católica evoca os apóstolos Pedro e Paulo.

Deus exorta os católicos a “superar as fronteiras do ambiente” onde vivem “e levar ao mundo dos outros o Evangelho, para que permeie tudo e, assim, o mundo se abra ao Reino de Deus”, referiu.

“Queremos seguir Deus que Se põe a caminho, vencendo a preguiça de permanecer cómodos em nós mesmos, para que Ele mesmo possa entrar no mundo”, realçou Bento XVI.

O amor a Deus e ao próximo, que constitui o núcleo da lei cristã, “não é qualquer coisa simplesmente doce; traz consigo o peso da paciência, da humildade, da maturação na educação e assimilação da nossa vontade à vontade de Deus”.

Referindo-se ao pátio, faixa de lã branca com seis cruces pretas de seda, Bento XVI explicou que a insígnia de honra e jurisdição manifesta “a comunhão dos Pastores da Igreja com Pedro e com os seus sucessores”, numa alusão ao apóstolo que a tradição católica considera o primeiro Papa.

Após a missa, Bento XVI, acompanhado de membros de uma delegação de clérigos ortodoxos do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla, desceu ao sepulcro de São Pedro, onde se deteve por instantes em oração.

### INFORMAÇÕES

**Reunião do CPP a 11 de Julho:** O pároco convoca os membros do Conselho Pastoral Paroquial para a 2.ª reunião ordinária deste ano, a realizar no próximo da 11, segunda-feira da próxima semana, às 21 h. no Centro de Convívio. Da agenda da reunião salientamos: 1. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 2. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas actividades a realizar; 3. Peregrinação a Fátima a 17 e 18 de Setembro; 4. Outros assuntos. No início da reunião, qualquer pessoa pode participar apresentando ao Conselho assuntos de ordem pastoral que considere de interesse para a comunidade. Participe!

**Retiro para Catequistas:** Lembramos que vai realizar-se um retiro para catequistas de 6.ª feira a domingo, dias 8, 9 e 10, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

(Continua na pág. 4)

### «Clericus Cup»: Padres portugueses em torneio de futsal Equipa de Vila Real, a jogar em casa, quer destronar Viana do Castelo

Doze equipas constituídas por padres e diáconos de várias dioceses de Portugal vão jogar o torneio «Clericus Cup», em Vila Real, nos dias 4 e 5 de Julho.

A diocese de Viana do Castelo ganhou as primeiras cinco edições, hegemonia que este ano é desafiada pela equipa da casa.

A «Clericus Cup» deste ano inclui equipas de Vila Real, Viana do Castelo, Braga, Viseu, Porto, Funchal, Lisboa, Guarda, Lamego, Évora/Algarve, bem como os Alfa (padres de Braga, Viana do Castelo e dos religiosos vicentinos) e Ómega (padres de Leiria-Fátima, Santarém, Coimbra, Aveiro e Bragança-Miranda).

Depois deste torneio nacional serão escolhidos os padres que representarão Portugal no torneio europeu, «Champions Clerum».

O objectivo principal desta iniciativa é o convívio dos sacerdotes de todo o país e a prática do desporto como forma de sair da rotina e do stress do dia-a-dia.